

Programa Regional para a Coesão Social na América Latina – EUROsociAL

NOTAS INFORMATIVAS

- **EUROSOCIAl: um programa de cooperação entre a União Europeia e América Latina apoiado em valores compartilhados**

A União Europeia mantém com a América Latina e o Caribe (ALC) uma relação especialmente estreita, tal como revelam os fluxos comerciais, o investimento e a cooperação. A aliança estratégica estabelecida entre as duas regiões se baseia em vínculos históricos e culturais. Além disso, reflete valores compartilhados que levam a posições comuns nos grandes debates internacionais sobre temas globais, por exemplo, a mudança do clima, a manutenção da paz ou o fortalecimento do multilateralismo.

Nas últimas cimeiras de Chefes de Estado e de Governo, ambas as regiões converteram em elemento central de suas relações a promoção de uma **agenda de coesão social** para rebater os efeitos perversos da globalização e potencializar suas conseqüências positivas.

A coesão social é um valor essencial em **tempos de crise**, não só porque permite mitigar os efeitos negativos da recessão em relação às classes mais desfavorecidas, mas também porque permite uma regeneração mais rápida da cadeia econômica e produtiva e a consolidação de um Estado capaz de regular as forças do mercado para assegurar uma estabilidade financeira que redunde em benefício de todos.

- **O que é a coesão social? Por que é uma prioridade para a América Latina?**

Existem várias definições de coesão social, mas o enfoque relativo à equidade coincide em todas. Esta se deve entender como igualdade de oportunidades no acesso aos serviços básicos para que a população possa exercer seus direitos fundamentais. Assim, se assegura seu bem-estar sem discriminação de nenhum tipo e atendendo à diversidade. Desde uma perspectiva individual, a coesão social supõe a existência de pessoas que se sentem parte de uma comunidade, participam ativamente em diversos âmbitos de decisão e são capazes de exercer uma cidadania ativa. A coesão social é assegurada através do desenvolvimento de políticas públicas e mecanismos de solidariedade entre indivíduos, coletivos, territórios e gerações.

América Latina é a região mais desigual do mundo. Muitos dos países que a integram não são pobres, embora uma proporção considerável da população se encontre em situação de indigência. Neste contexto, a desigualdade social gera ameaças reais para as instituições

democráticas e para a sustentabilidade do crescimento econômico. Apoiar aos Estados latino-americanos para que, sem gerar desequilíbrios macroeconômicos ou orçamentários, possam desenvolver políticas públicas de coesão social é, portanto, essencial para o desenvolvimento da região.

A coesão social, área de trabalho comum definida pela primeira vez na Cimeira de Chefes de Estado e de Governo de Guadalajara em 2004, é um dos eixos centrais das relações entre a União Europeia e América Latina. A coesão social é uma necessidade nos países da região e também representa um dos rasgos distintivos dos modelos de desenvolvimento na Europa, em evolução permanente. Trata-se, portanto, de um campo bem pertinente para a cooperação e o diálogo euro-latino-americano. Em tal sentido, é muito relevante que se tenha institucionalizado um fórum de debate de alto nível entre as duas regiões sobre coesão social. Este fórum é preparatório das cimeiras e sua primeira reunião teve lugar em Santiago do Chile, em setembro de 2007.

▪ **Como se alcança a coesão social?**

Em geral, com escassas exceções, não existem “ministérios de coesão social” ou políticas específicas com este fim. Trata-se de um âmbito de referência integrador —um horizonte comum— para as políticas públicas, que de maneira coordenada possam conduzir a este objetivo. Como ya foi dito, a coesão social se vincula de maneira direta com a possibilidade de que o conjunto da cidadania desfrute de seus direitos fundamentais e acesse as oportunidades disponíveis para incrementar seu bem-estar. Neste sentido, destacam por sua importância a **educação** e a **saúde**, direitos que incrementam as perspectivas de progresso das pessoas. O mecanismo de integração social principal em nossas sociedades é, sem dúvida, o **emprego**: não só porque gera redes sociais, mas também porque, além disso, as condições dignas de trabalho favorecem o acesso aos recursos e à proteção social. Para a proteção dos direitos é necessário que todos e todas possam acessar a uma administração de **justiça** com capacidade de resposta, independência, eficiência e sensibilidade para os grupos tradicionalmente desprotegidos. Finalmente, embora realmente se trate da base de todo o sistema, nada disto é possível se o Estado, que deve liderar os esforços de coesão social, não conta com uma **fiscalidade** suficiente e justa, que gere de maneira eficiente os recursos necessários para financiar o investimento social.

▪ **Mas de forma mais concreta, o que faz o EUROsociAL?**

EUROsociAL é o principal programa da Comissão Europeia para o fomento da coesão social na América Latina. Promove intercâmbios de experiências entre administrações públicas europeias e latino-americanas, em cinco setores chave para a coesão social: **educação**,

saúde, emprego, justiça e fiscalidade. O objetivo do programa é que os Estados possam delinear, desenvolver e aplicar políticas públicas e participativas de inclusão, que contribuam à redução das desigualdades na região.

A modo de exemplo, em 2006 EUROsociAL desenvolveu intercâmbios para promover mudanças legislativas na Guatemala, onde se debateu uma proposta sobre proteção da mulher frente à violência de gênero seguindo o modelo espanhol e finalmente, em abril de 2008, aprovou-se uma Lei contra o Femicídio e outras formas de violência contra a mulher. Podem-se encontrar muitos outros exemplos de intercâmbios no boletim de resultados que se anexa a este dossiê.

Na data de 30 de abril de 2009 e, portanto, com um número considerável de intercâmbios ainda em curso de execução, EUROsociAL mobilizou aproximadamente 1.800 instituições e 9.200 pessoas nas duas regiões no âmbito de mais de 300 atividades.

▪ **Quem participa do EUROsociAL?**

EUROsociAL é administrado pelo **Escritório de Cooperação (EuropeAid) da Comissão Européia**, quem outorgou cinco subvenções (uma por setor) para sua realização.

A Secretaria Executiva permanente do EUROsociAL, que atua como Escritório de Coordenação do programa em seu conjunto, foi confiada à Fundação Internacional e para a Ibero-américa de Administração e Políticas Públicas (FIIAPP).

EUROsociAL é executado por consórcios euro-latino-americanos de organismos públicos, que têm a responsabilidade de planejar e desenvolver as atividades previstas no marco da subvenção de maneira transparente, eficiente e eficaz. Os líderes dos consórcios são: a FIIAPP da Espanha (Justiça), o Instituto de Estudos Fiscais da Espanha (Fiscalidade), o Centro Internacional de Estudos Pedagógicos da França (Educação), o Instituto de Estudos para o Desenvolvimento da França (Saúde) e a Organização Internacional do Trabalho (Emprego).

O programa se dirige essencialmente às administrações públicas e pessoas com capacidade para tomar decisões políticas da América Latina. Nas atividades também se implicam administrações públicas européias para compartilhar experiências de coesão social com seus pares latino-americanos.

A Comissão Européia preside o comitê de orientação estratégica do programa, que também inclui o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o Programa de Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e a Comissão Econômica para a América Latina e Caribe das Nações Unidas (CEPAL).

- **Quanto dinheiro e por quanto tempo?**

EUROsociAL iniciou suas atividades em **setembro de 2005** e a data prevista de finalização é **fevereiro de 2010**. O orçamento total do programa é de **36,5 milhões de euros**. 80% dos recursos é financiado pelo Escritório de Cooperação da Comissão Europeia, e os 20% restante é co-financiado pelas instituições executantes. Na Espanha e na França, as fontes do Co-financiamento são a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) e o Ministério de Assuntos Exteriores, respectivamente.

Mais informação...

www.programaeurosocial.eu